

FLASH NEWS

N.º #07 | JUNHO | 2023

Projeto: DEFESA E AMBIENTE

Textos: DADAQ/MAR/EXE/FAP | Fotografias/Imagens: DADAQ /MAR/EXE/FAP | Design: DSCR/P/SG

A partilha de boas práticas implementadas e iniciativas no âmbito do Ambiente tem como principal objetivo inspirar e convidar os demais a conhecer o trabalho que tem sido desenvolvido pela Defesa na área da sustentabilidade ambiental



30ª Edição: PDNA

As candidaturas à 30ª edição do Prémio Defesa Nacional e Ambiente encontram-se abertas até 15 de setembro. Este ano comemoram-se os 30 anos deste Prémio.

+++



BrigMec vence 29.º do PDNA

O 29.º PDNA foi entregue à BrigMec, pela candidatura "Contributo da Brigada Mecanizada para o Desenvolvimento Sustentável". O IPE foi distinguido pelo projeto "Uma *Tiny Forest* no IPE".

+++





DGRDN aposta na Qualificação e Eficiência

No contexto de implementação do ECO.AP 2030, a DGRDN promoveu uma ação de qualificação, na Academia ADENE, no dia 18 de abril, destinada às entidades do MDN.

+++

Defesa e Uminho dão início a projeto

A DGRDN e Forças Armadas dão início ao projeto “Reciclagem e valorização de resíduos têxteis militares” em parceria com a Universidade do Minho.

+++



Exército apresenta a DAE 23-24

A Diretiva Ambiental do Exército 2023-2024, que define a estratégia ambiental para o Exército, foi aprovada por despacho de S. Exa. o General CEME, a 16 de janeiro de 2023.

+++

Exército aposta nas Energias Renováveis

O Exército iniciou um estudo na Brigada de Intervenção, para a implementação de um plano integrado e plurianual de investimentos em projetos para melhoria da eficiência energética.

+++





Exército e a revitalização da rede hidrográfica

O Exército Português, através dos Regimentos de Engenharia N.º 1 e 3, tem efetuado trabalhos de manutenção e regularização na Ribeira de Seiça e na praia de Mira, respetivamente.

+++



Valorização de Biorresíduos no Exército

Esta pequena iniciativa tem como objetivo despertar o comportamento e o desenvolvimento de ações sistemáticas de proteção ambiental, em todas as atividades militares.

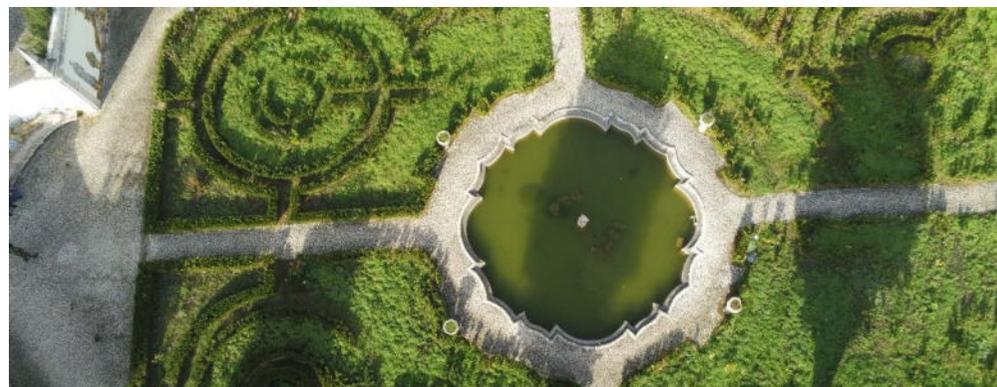
+++



Exército constrói ETAR em Tancos

A construção do sistema de drenagem e tratamento de águas residuais surge da necessidade de substituir a antiga ETAR do Seival.

+++



Alunos valorizam o património natural

O Exército, através dos seus estabelecimentos de ensino, desenvolve atividades que envolvem os seus alunos, garantindo que as atitudes tomadas hoje se irão refletir amanhã.

+++





BA5 assinalou o Dia Mundial da Árvore

A Base Aérea n.º 5 assinalou o Dia Mundial da Árvore com um pequeno gesto, mas de impacto incomensurável na sustentabilidade, tendo plantado 120 árvores.

+++



Monitorização da Águia Bonelli no CT

O Campo de Tiro de Alcochete tem a decorrer o projeto Life LxAquila de monitorização da nidificação da Águia-de-bonelli (*Aquila fasciata*), espécie em perigo de extinção em Portugal.

+++



BA11 promove várias iniciativas sustentáveis

A BA11 participou na 3ª conferência internacional *Energy and Climate Summit* e tomou várias ações na área da produção de energia e na proteção da biodiversidade.

+++



Marinha e Lidl juntos na Sustentabilidade

Através do projeto TransforMar, o Aquário Vasco da Gama estabeleceu um protocolo de colaboração com o LIDL, que prevê a realização de ações que visam a preservação dos ecossistemas marinhos e a proteção dos oceanos.

+++





Brigada Mecanizada vence 29.º Prémio Defesa Nacional e Ambiente

O 29.º Prémio Defesa Nacional e Ambiente foi entregue à Brigada Mecanizada do Exército, pela candidatura “Contributo da Brigada Mecanizada para o Desenvolvimento Sustentável”. O Instituto dos Pupilos do Exército também foi distinguido com uma menção honrosa, pelo projeto “Uma *Tiny Forest* no IPE”.

A entrega do prémio decorreu no Campo Militar de Santa Margarida numa cerimónia que contou com a presença da Ministra da Defesa Nacional, Helena Carreiras, e do Ministro do Ambiente e Ação Climática, Duarte Cordeiro.

Merecendo a distinção máxima pelo júri do prémio, a candidatura apresentada pela Brigada Mecanizada demonstra o compromisso daquela unidade do Exército ao longo dos últimos anos na proteção e preservação do meio ambiente e o impacto das medidas adotadas, que se traduzem em ações que vão desde a correta gestão da fauna e flora à requalificação energética, da melhoria da gestão de resíduos à promoção do consumo de água da rede, permitindo diminuir o desperdício de plástico e materiais não recicláveis.

O projeto mereceu ainda relevo pelo fator social inerente aos projetos de economia circular, destacando-se ainda pela inovação social da ação da Brigada Mecanizada, que tem apostado também na educação e sensibilização ambiental de militares e colaboradores civis, bem como da população em geral.



Para a Ministra da Defesa Nacional, a candidatura vencedora mostra de forma “muito clara e prática” a direção que a Defesa Nacional deve tomar para atingir os objetivos da economia circular e da redução da pegada ambiental.

Estando a celebrar 30 anos do seu lançamento, em 2023, o prêmio, que resulta duma colaboração “pioneira” com o Ministério do Ambiente, é, para Helena Carreiras, uma “demonstração evidente” da dinâmica da Defesa Nacional relativamente às preocupações ambientais e à transversalidade das mesmas na atividade diária.

Fazendo ainda referência ao projeto apresentado pelo Instituto dos Pupilos de Exército – um projeto pioneiro, facilmente replicável, que promove, de forma pedagógica, a preservação de ecossistemas -, a Ministra afirmou que os dois exemplos vencedores são testemunho daquilo que de melhor na Defesa se faz no domínio do ambiente.

Apontando que é “imperioso” continuar a agir “em todos os setores e em todas as frentes”, Helena Carreiras diz ser necessário corresponder à evolução das políticas ambientais e avançar com “uma Estratégia da Defesa Nacional para o Ambiente”, com especial enfoque às alterações climáticas e ao impacto operacional nas Forças Armadas, com o objetivo de “proporcionar a visão necessária para se continuar a reduzir a nossa pegada ecológica e aumentar a eficiência energética das nossas atividades”.



**Academia
ADENE**
Agência para a Energia



**RECURSOS
DA DEFESA**

Direção-Geral de Recursos
da Defesa Nacional

DGRDN aposta em Qualificação e Promove Eficiência Energética

No contexto de implementação do Programa de Eficiência de Recursos na Administração Pública 2030 (ECO.AP 2030), que visa a descarbonização e transição energética, a Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional (DGRDN) promoveu uma ação de qualificação, na Academia ADENE (Agência para a Energia), no dia 18 de abril, destinada às entidades do Ministério da Defesa Nacional (MDN).

A ação de qualificação decorreu com o apoio da Agência para a Energia e teve o propósito de capacitar os seus participantes para a elaboração dos planos de eficiência ECO.AP e para a operacionalização do Barómetro ECO.AP - plataforma informática de apoio à execução e monitorização do ECO.AP 2030, aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 104/2020, de 24 de novembro.

A ação resultou num total de 22 participantes capacitados, pertencentes à Estrutura Coordenadora de Assuntos Ambientais do Ministério da Defesa Nacional (ECAA), aos Gestores de Energia e Recursos (GER) e ao Apoio-GER.





DGRDN e Forças Armadas dão início ao projeto “Reciclagem e valorização de resíduos têxteis militares” com a Universidade do Minho

Já foram entregues os primeiros kits de fardamento militar para o projeto “Reciclagem e Valorização de Resíduos Têxteis Militares”, resultante do protocolo entre a Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional (DGRDN) e a Universidade do Minho.

A Marinha, o Exército, a Força Aérea e a DGRDN formalizaram, no dia 2 de maio, a entrega dos kits de fardamento. Na ocasião, o projeto de sustentabilidade ambiental foi apresentado em maior detalhe pela Universidade do Minho.

A produção de vários tipos de produtos de reciclagem direta, bem como o desenvolvimento de estratégias sustentáveis para a conceção de materiais inovadores, com potencial aplicação na área militar, são as principais metas deste projeto, que visa a economia circular, a eficiência e o progresso.





“TER UM EXÉRCITO MAIS RESILIENTE E ECO-RESPONSÁVEL”

Exército apresenta a Diretiva Ambiental do Exército para o biénio 2023-24

A Diretiva Ambiental do Exército 2023-2024 (DAE 23-24), que define a estratégia ambiental para o Exército, foi aprovada por despacho de S.Exa. o General CEME, de 16 de janeiro de 2023. A DAE 2023-24 foi apresentada no dia 19 de janeiro, aquando da realização da Cerimónia de entrega do 29.º Prémio de Defesa Nacional e Ambiente à Brigada Mecanizada e da Menção Honrosa ao Instituto do Pupilo do Exército, presidida pela Ministra da Defesa Nacional, Helena Carreiras, e o Ministro do Ambiente e da Ação Climática, Duarte Cordeiro.

O Exército, na sua Política Ambiental (PAE), compromete-se a consolidar uma estratégia de resiliência e sustentabilidade ambiental, através da DAE 23-24, com base na premissa da melhoria contínua no respeito pelo ambiente, minimizando os impactos ambientais decorrentes das suas atividades.

A PAE assenta em três pilares, a sustentabilidade do território, a otimização da energia e a valorização dos resíduos, que são operacionalizados pelos eixos e respetivos objetivos ambientais da DAE 23-24.

Através da sua DAE 23-24, o Exército assume o compromisso de progredir na promoção da gestão eficiente e do uso sustentável dos recursos, do desempenho ambiental das Unidades, Estabelecimentos e Órgãos (U/E/O) e da responsabilidade ambiental, reafirmando o seu empenho no caminho do desenvolvimento sustentável, restabelecendo a sua estrutura de gestão ambiental e procurando continuamente informar-se, conhecer, adaptar-se e mitigar os efeitos das alterações climáticas no contexto das suas missões. Visa assim tornar-se “mais resiliente e eco-responsável”.





Exército aposta nas Energias Renováveis

O Exército Português através do Comando das Forças Terrestres (CFT) tomou a iniciativa de desencadear um estudo junto das suas Unidades, nomeadamente da Brigada de Intervenção (BrigInt), para a implementação de um plano integrado e plurianual de investimentos em projetos para melhoria da eficiência energética em nove das suas Unidades, de forma a permitir uma redução dos custos dos Encargos das Instalações, contribuir para a redução da dependência energética do País e apoiar o esforço de combate às alterações climáticas.

O resultado traduziu-se em financiar Unidades para que, em pelo menos um local de grande consumo, fosse instalado um sistema para aquecimento de AQS mais eficiente, que privilegiasse as fontes de energia renováveis, mais limpas e mais baratas do que a solução que possuíam.

Na BrigInt foram instaladas doze Bombas de Calor, três Kits solares térmicos e seis unidades de produção de eletricidade para autoconsumo, prevendo-se assim uma redução de custos em Gás e Eletricidade e na melhoria das condições dos seus militares.

Tratando-se de um projeto plurianual, procurar-se-á, progressivamente, substituir equipamentos/componentes que proporcionem a redução de consumos de energia e aumentem a eficiência da utilização das instalações.





O Exército apoia na revitalização da rede hidrográfica de Portugal

A proteção e a revitalização da rede hidrográfica permitirão aumentar a resiliência relativamente aos efeitos das inundações e das secas e outros fenómenos meteorológicos extremos decorrentes das alterações climáticas.

No âmbito das Missões de Apoio ao Desenvolvimento e Bem-Estar da População, o Exército Português, através do Regimento de Engenharia N.º 3, sediado em Espinho, assinou no dia 13 de janeiro de 2023, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a Adenda ao Protocolo de Colaboração celebrado em 2022, que visa a regularização do areal da Praia de Mira, numa área aproximada de 10 hectares e a reabilitação da rede hidrográfica, através da remoção de assoreamentos, recuperação de margens e limpeza de infestantes, numa extensão total de 16km.

Desde setembro de 2022, o Regimento de Engenharia N.º 1, sediado em Tancos, tem conduzido trabalhos de limpeza e desobstrução de um troço da Ribeira de Seiça, com uma extensão de cerca de 6km, em apoio ao Município de Ourém. Esta ação veio contribuir para que todos os Oureenses possam usufruir de um espaço natural de qualidade contíguo à cidade, promovendo assim o bem-estar, o desenvolvimento da região e a revitalização desta ribeira. Os trabalhos foram concluídos no final do mês de janeiro de 2023





Valorização de Biorresíduos no Exército

Esta pequena iniciativa tem como objetivo despertar o comportamento e o desenvolvimento de ações sistemáticas de proteção ambiental, em todas as atividades militares, conciliando-as com as necessidades primárias em matéria de formação e treino operacional.

As atividades desenvolvidas pelo Exército Português, quer sejam decorrentes das atividades diárias ou do treino operacional, são suscetíveis de produzir impactes no ambiente, nomeadamente, as que se relacionem com a produção de resíduos.

Neste âmbito, decorreu a 22 de fevereiro de 2023, nas instalações do Regimento de Infantaria N.º 13 (RI13), uma palestra de consciencialização e de sensibilização pela Divisão do Ambiente do Município de Vila Real, aos militares e civis que prestam serviço na Unidade, relativo à Recolha e à valorização dos biorresíduos produzidos no Regimento.

O RI13 associou-se à iniciativa da recolha de biorresíduos com o Município de Vila Real, envolvendo todos os militares e civis nesta ação, para promover a recolha e separação deste tipo de resíduo, valorizando-o e evitando a sua deposição em aterro. O Município disponibilizou-se em contribuir com contentores de resíduos para que a separação seja realizada corretamente e assim diminuir os custos inerentes à Unidade, contribuindo para uma gestão eficiente dos resíduos, tendo por base os princípios da economia circular.





Exército constrói estação de tratamento de águas residuais em Tancos

A construção do sistema de drenagem e tratamento de águas residuais do Polígono Militar de Tancos (PMT) surge da necessidade de substituir a antiga Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) do Seival, que se encontrava inoperacional e em muito mau estado de conservação. Iniciou-se, em 2020, com um preço base de 2.037.302,36€, a construção da ETAR no PMT, com o objetivo de assegurar uma correta drenagem e tratamento de efluentes residuais provenientes das Unidades, Estabelecimentos, Órgãos do PMT, designadamente o Regimento de Engenharia N.º1, o Regimento de Paraquedistas, o Comando da Brigada de Reação Rápida e os Paióis Nacionais de Tancos.

A empreitada, para além da ETAR, contemplou a construção de uma ampla rede de emissários, apresentando uma extensão superior a 8.000 metros, e integra quatro estações elevatórias, destinadas a proporcionar o escoamento dos afluentes por gravidade.

O dimensionamento da ETAR, teve por base o efetivo que ocupava o PMT aquando do início do projeto, que correspondia a cerca de 1.050 utilizadores (população considerada no ano de arranque), sendo expectável que este número de utentes possa vir a aumentar para cerca de 2.000 utilizadores até ao ano horizonte de projeto (população considerada para efeitos de dimensionamento dos órgãos).

Ainda no corrente ano, prevê-se que seja executada a ligação das redes prediais das Unidades Militares ao coletor geral, ocorrendo nessa altura o respetivo arranque da ETAR. Com a conclusão desta empreitada, obter-se-ão melhorias muito significativas na gestão desta tipologia de efluentes, bem como no cumprimento da legislação ambiental associada





Estabelecimentos de Ensino promovem a valorização do património natural

O Exército, através dos seus estabelecimentos de ensino, desenvolve atividades que envolvem os seus Alunos, futuros cidadãos, cientes e conscientes de que as atitudes tomadas nos dias de hoje se irão refletir no dia de amanhã, contribuindo para um Mundo mais seguro e saudável.

O Instituto dos Pupilos do Exército (IPE) participa no projeto europeu 1Planet4all, cofinanciado pelo Instituto Camões e pela União Europeia. No âmbito deste projeto foi implementada uma *Tiny Forest*, floresta de dimensões reduzidas, mas densa, rica em Biodiversidade, de crescimento rápido e que se pretende, que ao fim de 3 ou 4 anos, seja de escassa ou mesmo nula manutenção, uma vez que utiliza espécies autóctones. O método é pioneiro no clima mediterrânico e este é um de três projetos existentes em Portugal, inspirado pelo botânico japonês *Akira Miyawaki* nas florestas ancestrais do seu país, e que desenvolve dezoito vezes mais biodiversidade, em comparação com os métodos convencionais de reflorestação. Prevê-se que a *Tiny Forest* captará a curto prazo 60kg de carbono por m², contribuindo para a qualidade ambiental e a existência de uma sala de aula ao ar livre.



Em 2022, o Colégio Militar (CM) realizou diversas ações ambientais que contribuíram para a conservação da biodiversidade. Destacam-se os jardins do CM com a organização do seu espaço arquitetónico, as plantas, os caminhos, os lagos, as estátuas e os muros com azulejos, referidos na História de Arte Mundial como exemplo característico europeu de grande qualidade, com tipologia especificamente portuguesa. Neste âmbito, o CM realizou a recuperação do Jardim do Palacete da Mesquitela, com a replantação de buchos, roseiras, recuperação dos canteiros, implementação de sistema de rega automático, utilizando o reaproveitamento das águas pluviais. Este Jardim é um espaço enquadrado por muros de tipologia característica de tradição portuguesa e os diversos elementos apresentam características da Roma Antiga, Renascentista, Barroca e ainda a técnica artística de *Trompe-l'oeil*.





BA5 assinalou o Dia Mundial da Árvore

“Solitárias, as árvores,
exauram terra e sol silenciosamente.”

António Gedeão - *Novos Poemas Póstumos* (1990)

A importância da preservação da floresta ao nível do equilíbrio ambiental, ecológico e da qualidade de vida dos cidadãos, é globalmente reconhecida e digna de registo por todos quantos interiorizam os benefícios vindouros associados a tal preservação, como, a título de exemplo, é ilustrado pelo poeta.

Foi neste sentido que, no dia 21 de março de 2023, o comando da Base Aérea N.º 5 assinalou o Dia Mundial da Árvore com uma ação de arborização e reflorestação, plantando 120 Pinheiros Mansos (*Pinus pinea*) como ação de sensibilização a todos os militares e civis que desenvolvem as suas atividades na Unidade, assim como às populações contíguas.

Plantar uma árvore é cuidar da floresta, plantar 120 árvores na BA5 é continuar a cuidar de todos nós e das gerações vindouras.

“Alcança quem não cansa”!





Projeto Life LxAquila de monitorização da nidificação da Águia Bonelli no CT

O Gabinete de Prevenção de Acidentes, Qualidade, Ambiente e Florestas pretende dar ênfase ao projeto “Life LxAquila” de monitorização da nidificação da Águia-de-Bonelli (*Aquila fasciata*) no Campo de Tiro. A águia-de-Bonelli é uma espécie em perigo de extinção em Portugal, considerada pela Comissão Europeia como espécie de conservação prioritária na Europa. Foi aprovado pela União Europeia o projeto LIFE LxAquila “*Stewardship network for the conservation of peri-urban Bonelli's eagles*” que visa a criação de uma rede de custódia do território para a conservação da população periurbana da águia-de-Bonelli na Área Metropolitana de Lisboa, coordenado pela Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA). A implementação de boas práticas de gestão de habitats da águia-de-Bonelli, sobretudo a proteção das áreas de nidificação, refúgio e alimentação, são ações do Projeto LIFE LxAquila, fundamentais para a conservação dos casais e territórios da região. O Campo de Tiro é o local elegido para nidificação de um dos casais monitorizados por este projeto, apresentando uma produtividade média de um juvenil voador por ano. As ações de gestão e conservação destes espaços são benéficas não só para a conservação da águia-de-Bonelli, como para o equilíbrio dos ecossistemas.





BA11 promove várias iniciativas na área do Ambiente

A BA11 participou nos dias 19 e 20 de outubro na 3ª conferência internacional *Energy and Climate Summit*, com o tema água. Esta iniciativa teve como objetivo trazer a Portugal o conhecimento da ciência, os melhores exemplos e as melhores práticas dos que tomaram já a dianteira nesta transformação. Estiveram reunidos especialistas de Portugal, Guiné-Bissau e Cabo Verde, que apresentaram os contributos do ensino e da ciência na geração de soluções para a crise climática.

Relativamente à produção de energia renovável, foi dado início aos trabalhos relativos à modelação de terreno para a construção do sistema de autoprodução de energia fotovoltaica. Esta instalação vai permitir à BA11 ter uma maior autonomia energética e simultaneamente contribuir significativamente para a redução da sua pegada ecológica. Com o mesmo objetivo, a BA11 adquiriu um total de 10 trotinetas.

Em pouco mais de 8 meses, os vários serviços onde foram colocadas/distribuídas fizeram aproximadamente 5000km, tendo contribuído para uma poupança de 350 litros de combustível e evitado a libertação de 1.120g emissão de CO₂ para a atmosfera.

No final de 2022, a unidade aumentou a frota para 23 trotinetas e, em 2023, prevê-se poupar 1.100 litros de combustível, evitando a libertação de 3.360.000g de CO₂ para a atmosfera.

Na área da conservação da biodiversidade, a Equipa de Proteção Florestal da BA11 recolheu e prestou os cuidados devidos a um Bufo-Real (*Bufo bubo*) ferido. O mesmo foi entregue no Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), para recuperação.





Marinha e Lidl juntos na preservação do Ambiente e dos Oceanos

O protocolo estabelece as condições de colaboração entre as duas entidades, com vista ao incremento de ações que visem a preservação do ambiente e dos oceanos, designadamente, na requalificação do laboratório de análises da qualidade da água e plâncton, melhorando as capacidades existentes para uma melhor eficiência e eficácia dos serviços prestados à comunidade no Aquário Vasco da Gama (AVG).

O projeto TransforMAR foi desenvolvido em 2018 com o objetivo de consciencializar a população para comportamentos mais sustentáveis, em benefício dos oceanos, sensibilizando para a importância da reutilização, reciclagem e redução do desperdício de materiais plásticos e resíduos de metal, evitando que estes acabem no mar, colocando em causa os ecossistemas.

Para Elena Aldana, Diretora de Assuntos Públicos, Comunicação e ESG do Lidl Portugal “Esta parceria que estabelecemos com a Marinha está totalmente alinhada com o nosso compromisso de cuidarmos do planeta. Reconhecemos a urgência em proteger e salvar os oceanos, em respeitar a biodiversidade e em conservar os recursos e, enquanto empresa socialmente responsável, continuaremos a fazer a nossa parte, sensibilizando também a sociedade para estes temas fulcrais”.

Para o Comandante Nuno Leitão, Diretor do Aquário, “a Marinha, através do AVG, está empenhada em contribuir de forma ativa na preservação dos ecossistemas marinhos e na conservação dos seres que aí habitam. A parceria com o Lidl Portugal vem cimentar este nosso foco. A criação de pontes com empresas socialmente responsáveis é central na preservação da natureza, assegurando um futuro de qualidade para as gerações vindouras.”.

